

esse poema também é um grande sonho

Leonardo Martins Vieira¹

movimento nostálgico de se pensar o futuro é olhar o presente e seus resquícios do
passado

movimento nostálgico de se imaginar o futuro é olhar o presente sem as mazelas
do passado

movimento nostálgico em estar no futuro é olhar o presente e o protagonismo da
nossa gente

porque o futuro é preto, nostálgico e ancestral

o protagonismo é afro, a ancestralidade é tecnologia preta, a escrituragem é rota
afrofuturista de escrever a vida

protagonizar sem agonizar

os heróis são Assis, Mahins, Beatriz, Evaristos, Patrocínios, mas também são
Luiz, Firminas, Carolinas

são nossos oris

becos e vielas são pontes de trânsitos de memórias pretas

o pretuguês é língua

é feitiço

é Gonzales

é povão

é mecanismo de comunicação

a roda da capoeira é um símbolo de viagem no tempo e o toque do berimbau é um
som galáctico de jornadas ancestrais

o samba é a trilha sonora de afroafetos, mas também é resistência e potência

a afroreligiosidade é fé, não mito

¹Estudante de Letras - Português/Espanhol/Literaturas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Instituto Multidisciplinar e discente pesquisador do PET Conexões Baixada. Contato: leonardolettras@ufrjr.br

que isso? Afrofuturismo
é estética futurista, é movimento de protagonizar o futuro com afronostalgias
porque o futuro é preto e só é futuro se ele for afrofuturista